somos coop

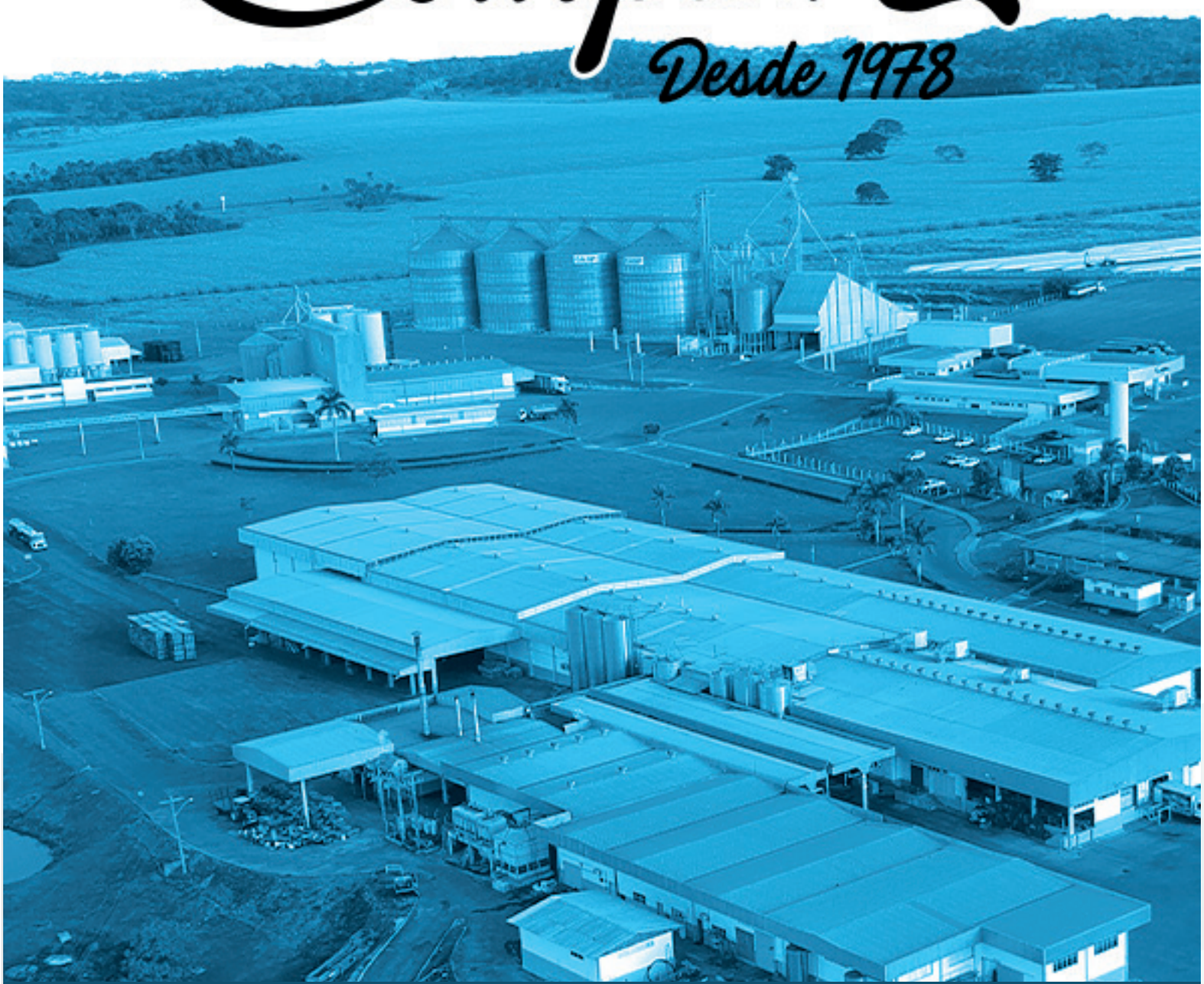
Complem

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2022

Complem

Desde 1978



Se o Cooperativismo nos trouxe até aqui
Imaginem o que temos pela frente...

SUMÁRIO

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
MISSÃO, VISÃO E VALORES	5
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO E PASSIVO	8
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS	9
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	10
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	11
DEMONSTRAÇÕES DAS DESTINAÇÕES E REVERSÕES DAS SOBRAS OU PERDAS	12
NOTAS EXPLICATIVAS	13
ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	22
PARECER DO CONSELHO FISCAL	27
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	28



EXPEDIENTE

PRESIDENTE
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Sérgio de Oliveira Penido

1° VICE-PRESIDENTE
DIRETOR COMERCIAL
Antônio José da Silva

2° VICE – PRESIDENTE
DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL
Igor de Souza Cândido

CONSELHO VOGAL
1º Ricardo Batista de Lima
2º José Rodrigues Vargas
3º José Augusto Moreira de Lima
4º Vágniton Silva Ribeiro

SUPLENTE
Juliano Caldeira Brazão

CONSELHO FISCAL
Robson Rodrigues de Oliveira
Renato Estevão dos Reis
Alexandre Marques dos Reis

SUPLENTES
Sérgio Augusto de Morais
Sueli Arantes de Souza Gomes
Danilo Nunes da Silva

COORDENADOR ADMINISTRATIVO
Itamar Fernandes de Melo

GERENTE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Priscila Sampaio

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Patrícia Melo

MARKETING
Bruno Knuth
José Pantaleão Neto
Márcio Dias

COLABORADORES
Yohanna Ferreira
Dulce Queiroz

DIAGRAMAÇÃO E ARTE
Guilherme Gontijo

IMPRESSÃO
Flex Gráfica
Representação Comercial

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DIRETOR PRESIDENTE
SÉRGIO DE OLIVEIRA PENIDO



DIRETOR COMERCIAL
ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA



DIRETOR DE PRODUÇÃO
IGOR DE SOUZA CÂNDIDO

CONSELHO VOGAL



RICARDO BATISTA DE LIMA



JOSÉ RODRIGUES VARGAS



JOSÉ AUGUSTO MOREIRA DE LIMA



VÁGNITON SILVA RIBEIRO

SUPLENTES



JULIANO CALDEIRA BRAZÃO

CONSELHO FISCAL



ROBSON RODRIGUES DE OLIVEIRA



RENATO ESTEVÃO DOS REIS



ALEXANDRE MARQUES DOS REIS

SUPLENTES



DANILO NUNES DA SILVA



SÉRGIO AUGUSTO DE MORAIS



SUELI ARANTES DE SOUZA GOMES

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa MISSÃO

MISSÃO
Prestar serviços e desenvolver negócios de forma inovadora focados na geração de valores aos nossos cooperados.

Nossa VISÃO

VISÃO
Ser referência no cooperativismo agropecuário na gestão de pessoas, políticas e processos, visando aumento do capital próprio com geração de sobra, até 2025.

Nossos VALORES

VALORES
Ética; Transparência; Excelência; Cooperativismo e Sustentabilidade/ESG.



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO 2022



Senhores cooperados (as),

Atendendo as disposições legais e estatutárias, temos a grata satisfação de apresentar o Relatório do Conselho de Administração, Demonstrações Contábeis, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório de Auditoria Independente, relativos às atividades desenvolvidas no ano de 2022.

Nesses 44 anos, a Complem se consolidou como Modelo de Gestão Cooperativista pela inovação e pela fidelidade aos princípios cooperativistas, transformando-se em referência dos negócios relacionados ao leite, grãos, carne, agricultura familiar, industrialização e comércio de insumos agropecuários na região. A Cooperativa, hoje, é respeitada pelas entidades ligadas ao produtor rural, ao setor industrial, bem como pelos governos em todas as suas esferas. No setor do agronegócio vem transformando sonhos em realidade e se conquistando novos mercados.

A Cooperativa encerrou o ano de 2022 com um faturamento superior a R$ 1 BILHÃO. Seis anos antes do previsto.

BENEFÍCIOS

FARMÁCIA

Foi inaugurada a Farmácia Complem. Mais um benefício na área da sua saúde para oferecer segurança e comodidade aos cooperados. Instalada nas dependências do Supermercado, a Farmácia passou a fazer parte do rol de serviços prestados.

COMPLEM MAIS LEITE

Em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA, a Cooperativa através do Departamento de Apoio ao Cooperado atendeu 54 cooperados em livre adesão com a distribuição de sêmens de touros de raças leiteiras. Produtores esses de seis municípios da área de atuação da Complem: Morrinhos, Caldas Novas, Rio Quente, Goiatuba, Pontalina e Cezarina.

Também em parceria com o programa do SEBRAETECH foram prestados serviços de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) com o objetivo de melhorar a genética e a produção leiteira. Tudo custeado pela Complem. O cooperado teve gastos apenas com a medicação utilizada no processo.

Foram 2.500 acasalamentos; 3.000 diagnósticos de gestação e 1.550 inseminações. Em 25 dessas propriedades notou-se um aumento de 35% para 62% de vacas prenhas.

VAREJO

A Complem começou 2022 ampliando sua estrutura. Em janeiro, Ipameri, no sudeste do estado, ganhou o 1º Escritório de Negócios da Cooperativa. Um novo formato para atender os produtores do

município considerado grande potencial do agronegócio. Em março a Filial de Itumbiara foi reinaugurada. A unidade ganhou layout inovador e dinâmico para atender às necessidades dos cooperados da região. O Conselho de Administração também entregou aos cooperados de Água Limpa uma nova estrutura para o supermercado, loja mais moderna com volumes de itens maior.

COMPLEITE MARCA PREMIADA

Quatro produtos da linha Compleite foram premiados durante o IX Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite.

Queijo Minas Padrão
1º lugar em sua categoria

Queijo Muçarela
2º lugar

Queijo Prato
3º lugar

Manteiga de Leite
2ª colocação na categoria Manteiga de Primeira Qualidade.

A conquista de todos, cooperados, gestores e colaboradores, foi destaque nas mídias goianas e reconhecida tanto pelo mercado interno quanto externo.

INVESTIMENTOS

Buscando maior agilidade e eficiência em seus processos, a Complem fez vários investimentos no Complexo Industrial na ordem de R$ 6.323.172,79, viabilizando mais prestação de serviços e produtos aos cooperados, além de melhores condições de trabalho aos colaboradores.

ARMAZÉM DE GRÃOS

Foram adquiridas no ano passado uma extratora e uma embolsadora que trouxeram maior flexibilidade para o processo com dois tipos de produtos simultaneamente com maiores condições de recebimento de grãos pelo fato de ter dobrado a capacidade de armazenamento. Além disso, a Complem se empenhou na aquisição de nova área no Complexo Industrial para armazenagem de silos bolsa.

FÁBRICA DE RAÇÕES

A fábrica ganhou uma ajuda de peso e eficiência. Um robô paletizador que contribuiu com um ganho de produtividade por trabalho contínuo, possibilitando alternar turnos de ensaque e a granel, além de uma ensacadeira que trouxe também maior eficácia no ensaque e ganho no rendimento.

LATICÍNIO

No laticínio, manutenções, troca de equipamentos e novas aquisições fizeram parte do cenário promissor. Na Casa de Máquinas os investimentos foram realizados na caldeira e revitalização das instalações. Para ampliar a produção de requeijão culinário foi adquirida nova máquina de envase, com a mesma finalidade para os queijos muçarela, trança e palito. Também uma nova moldadeira para queijos pequenos e uma filadeira a vapor para aumentar a produção de queijos processados.



SOMOS COOP NA ESTRADA

O movimento que ganhou as estradas. O cooperativismo vem se fortalecendo e atraindo olhares de todo país e do mundo. E a Complem faz parte desse cenário. Prova disso é o reconhecimento da OCB Nacional. A Cooperativa, entre poucas, foi uma das escolhidas para participar do projeto "Somos Coop na Estrada". Através da Agricultura Familiar a Complem foi destaque do projeto apresentado através de um programa no Canal do YouTube da OCB Nacional com o depoimento e captação de imagens na propriedade da Maria José Rodrigues, a Zezé do Requeijão. Com uma grande estrutura a nossa estrela foi entrevistada pela jornalista Glenda Kozlowisk que já trabalhou na Rede Globo e, hoje, atua na Band.

FEIRA DE NEGÓCIOS – AGROTECNOLEITE 2022

Uma das maiores Feiras do Agronegócio do Centro-Oeste, mais uma vez, bateu recorde. Seis dias de muitos negócios, conhecimento e troca de experiências. A movimentação econômica foi de R$ 250 milhões, 25% a mais que em 2021, em comercialização entre a Cooperativa e os parceiros na venda de rações, insumos, suplementos e implementos agrícolas, produtos veterinários, entre outros. As Agrolives também trouxeram conhecimento técnico e diversidade do mundo agro: leite, corte, grãos e agricultura familiar. No total foram realizas 11 Agrolives, transmitidas no Canal da Complem no YouTube.

AÇÕES

Além do resultado econômico tem o social. Há três anos consecutivos a Cooperativa realiza a Campanha do Dia C, Dia de Cooperar, envolvendo cooperados e produtores de leite. Eles doam a matéria-prima, a Complem industrializa e distribui às instituições que trabalham com crianças e idosos das regiões onde o produto foi arrecadado.

A Complem também está investindo em políticas de sustentabilidade (ESG). Em 2022 a Cooperativa distribuiu cerca de 4 mil mudas de árvores para a recuperação de nascentes de algumas propriedades rurais cadastradas. A ação foi desenvolvida em parceria com o Clube do Meio Ambiente de Morrinhos e Viveiro Beira Mato e contou com a presença de cooperados, filhos de cooperados e Conselho de Administração.

JEITO COOP DE ATENDER

O Conselho de Administração em parceria com os setores de Recursos Humanos e Educação Cooperativista desenvolveram o projeto "JEITO COOP DE ATENDER". Um atendimento padronizado para todos os públicos da Complem. Modelo que foi apresentado para outras Cooperativas como a Coapil, de Piracanjuba e a Comigo, Rio Verde.

Para nós do Conselho de Administração é uma satisfação poder estar apresentando esses resultados positivos, fruto de muito trabalho, para devolver aos cooperados ações concretas que fazem parte de um estudo realizado para melhor gerir nossa Cooperativa, trazendo transparência e demonstrando os resultados de uma gestão pautada na cooperação e na eficiência. O Conselho de Administração agradece aos cooperados pelo apoio e confiança de sempre e aos colaboradores pela dedicação e empenho, na certeza de que esse é o caminho a seguir.

Em 2022, o Quadro Social da Cooperativa apresentou a seguinte movimentação: 1.172 admissões, sendo 247 com capital e 925 sem capital. Houve 17 pedidos de demissão, 15 exclusões por falecimento e 01 estatutária e 09 transferências de capital, somando um total de 4.422 cooperados com capital e 1.942 sem capital no final deste exercício.

Para finalizar, passamos a proposta do Conselho de Administração em relação aos juros, sobras e pagamentos do capital dos demissionários:

1 - Pagamento dos juros de 5% sobre o capital integralizado para o exercício de 2023;

2- Aos pedidos de demissão correspondentes ao valor de R$ 156.663,08 (cento e cinquenta e seis mil seiscentos e sessenta e três reais e oito centavos), propomos a manutenção do que vem sendo feito como nos anos anteriores: o pagamento em 10 anos com prazo de carência de 03 anos para o início do pagamento e 07 anos para o pagamento em parcelas mensais sempre dentro dos limites da lei. Esse prazo poderá ser menor, caso o associado tenha integralizado seu capital num prazo menor que o aprovado para a devolução pela AGO com remuneração de juros de 5% ao ano;

3 - Para as sobras apresentadas no balanço no valor de R$ R$ 3.952.008,69 à disposição da AGO, sejam distribuídas para cada cooperado de acordo com sua movimentação econômica e o valor utilizado para compras e/ou serviços em nossas unidades de comercialização.

Conselho de Administração

BENEFÍCIOS DISTRIBUÍDOS PARA OS COOPERADOS

2022 / 2021 / 2020 / 2019 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

BENEFÍCIOS DIRETOS	A/H%	2022	2021	2020	2019
Juros sobre capital		2.119.613,05	1.588.144,95	1.090.183,44	1.356.385,85
Aumento de capital integralização 20% Estatuto Social		1.539.433,86	1.490.684,37	1.452.876,07	802.881,61
Sobras a integralizar compensação PIS E COFINS exercício de 2017				234.319,77	288.596,07
50% Sobras a pagar compensação PIS E COFINS exercício de 2018				110.352,00	810.129,04
84% Sobras integralizadas compensação PIS E COFINS exercício de 2018/2020/			747.788,38	110.352,00	810.129,04
16% Sobras a pagar em bônus compensação PIS E COFINS exercício de 2019/2020/2022			140.133,93	307.164,44	
50% Sobras a pagar como bônus compensação PIS E COFINS exercício de 2019				307.164,44	
Sobras a pagar compensação PIS E COFINS exercício de 2021		848.069,70			
Bonificação sobre compras		2.500.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00	500.000,00
Sobras Líquidas a disposição da AGO		3.952.008,69	3.659.452,03	3.562.193,54	632.612,47
Subsídio Assistência Técnica		59.000,00	492.530,21	207.400,00	178.928,00
Bônus (soja)					70.222,90
TOTAL	**8,89**	**11.018.125,30**	**10.118.733,87**	**8.382.005,70**	**5.449.884,98**
	102,17	Crescimento de benefícios aos cooperados em relação ao exercício de 2019.			

BALANÇOS PATRIMONIAIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

ATIVO E PASSIVO

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

ATIVO	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE		
Disponibilidades	4.012.595,68	6.918.335,09
Aplicações financeiras - (nota 4)	66.041.676,22	30.567.102,01
Cooperados/ Clientes - (nota 5)	231.738.409,45	157.370.692,96
Estoques - (nota 6)	187.439.888,34	149.403.856,09
Despesas do exercício seguinte - (nota 7)	1.177.218,47	1.528.894,45
Impostos a recuperar - (nota 8)	1.964.516,04	1.915.343,04
Total do ativo circulante	**492.374.304,20**	**347.704.223,64**
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Créditos diversos - (nota 09)	99.154.267,50	91.184.333,29
Sub total ativo não circulante	99.154.267,50	91.184.333,29
PERMANENTE		
Investimentos - (nota 10)	3.588.627,52	3.094.811,84
Imobilizado - (nota 11)	38.730.380,47	37.236.297,93
Sub total ativo não circulante	42.319.007,99	40.331.109,77
Total do ativo não circulante	**141.473.275,49**	**131.515.443,06**
TOTAL DO ATIVO	**633.847.579,69**	**479.219.666,70**

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

PASSIVO	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos - (nota 12 a)	236.023.986,85	142.225.909,28
Fornecedores e empreiteiros - (nota 13)	151.171.556,44	77.572.828,07
Salários / Honorários / Encargos Sociais	9.931.581,18	7.471.093,23
Cooperado movimento - (nota 14 a)	17.180.744,61	13.210.610,55
Obrigações tributárias	2.445.153,40	1.657.927,54
Total do passivo circulante	**416.753.022,48**	**242.138.368,67**
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamento (nota 12 b)	7.250.000,00	48.925.990,24
Cooperado capital a restituir - (nota 14 b)	4.500.608,07	5.073.940,74
Contingências - (nota 15)	15.328.481,10	12.107.645,96
Financiamento/leasing (nota 12b)	194.148,39	582.444,99
Total do passivo não circulante	**27.273.237,56**	**66.690.021,93**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 16)		
Capital social		
Subscrito	69.251.822,39	69.663.242,23
(-) Capital a Integralizar	(24.686.191,46)	(26.258.644,93)
Capital realizado	44.565.630,93	43.404.597,30
Reserva de capital CM	764.392,92	792.382,28
Correção monetária anterior a 1988	1.983.955,79	1.983.955,79
Reserva para investimentos 35%	14.354.565,63	7.246.708,39
Reserva de Subvenção investimentos	17.959.830,00	12.837.156,81
FATES Operações com Terceiros	1.819.296,22	3.250.992,51
Fundo para devolução de capital	7.108.909,62	7.108.909,62
Fundo de Reserva Legal	17.784.564,91	15.935.160,87
FATES Estatutário	384.858,46	454.919,19
Sobras à realizar PIS/COFINS	76.471.750,43	71.045.485,26
Sobras à Realizar PIS E COFINS Red.B.Cálc. ICMS	2.671.556,05	2.671.556,05
Sobras à disposição da AGO	3.952.008,69	3.659.452,03
Total do Patrimônio Líquido	**189.821.319,65**	**170.391.276,10**
TOTAL DO PASSIVO	**633.847.579,69**	**479.219.666,70**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

	2022 ASSOCIADO	2022 TERCEIRO	2022 TOTAL	2021 TOTAL
INGRESSOS RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**778.136.828,31**	**277.245.824,27**	**1.055.382.652,58**	**728.282.519,98**
Produtos Fabricação Própria\ Leite resfriado	294.540.159,07	54.903.150,70	349.443.309,77	285.898.442,79
Insumos consumo Reprodutores	482.242.569,51	219.263.714,74	701.506.284,25	435.801.088,70
Serviços	1.354.099,73	3.078.958,83	4.433.058,56	6.582.988,49
Impostos sobre as vendas	(19.198.860,65)	(12.296.625,89)	(31.495.486,54)	(25.577.009,35)
Produtos Fabricação Própria\ Leite resfriado	(13.488.504,96)	(5.099.064,32)	(18.587.569,28)	(14.694.874,40)
Insumos consumo Reprodutores	(5.642.880,30)	(6.714.409,42)	(12.357.289,72)	(9.845.601,98)
Serviços	(67.475,39)	(483.152,15)	(550.627,54)	(1.036.532,97)
Devoluções	(24.924.328,16)	(4.528.585,64)	(29.452.913,80)	(15.731.909,35)
Produtos Fabricação Própria\ Leite resfriado	(5.263.801,71)	(818.550,20)	(6.082.351,91)	(5.314.312,76)
Insumos consumo Reprodutores	(19.660.526,45)	(3.710.035,44)	(23.370.561,89)	(10.417.596,59)
INGRESSOS RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**734.013.639,50**	**260.420.612,74**	**994.434.252,24**	**686.973.601,28**
Produtos Fabricação Própria\ Leite resfriado	275.787.852,40	48.985.536,18	324.773.388,58	265.889.255,63
Insumos consumo Reprodutores	456.939.162,76	208.839.269,88	665.778.432,64	415.537.890,13
Serviços	1.286.624,34	2.595.806,68	3.882.431,02	5.546.455,52
DISPÊNDIOS CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(662.061.145,74)**	**(236.850.303,31)**	**(898.911.449,05)**	**(614.081.880,46)**
Produtos Fabricação Própria\ Leite resfriado	(260.584.561,24)	(46.347.089,17)	(306.931.650,41)	(249.638.349,56)
Insumos consumo Reprodutores	(398.194.365,39)	(187.072.225,40)	(585.266.590,79)	(356.362.282,77)
Serviços	(3.282.219,11)	(3.430.988,74)	(6.713.207,85)	(8.081.248,13)
SOBRAS BRUTA	**71.952.493,76**	**23.570.309,43**	**95.522.803,19**	**72.891.720,82**
DISPÊNDIOS/RECEITAS OPERACIONAIS				
Com Vendas e Comerciais	(57.937.046,66)	(21.219.739,43)	(79.156.786,09)	(57.927.494,47)
Gerais e administrativas	(12.189.331,68)	(4.342.991,09)	(16.532.322,77)	(12.755.809,62)
Despesas Financeiras/Outras (nota 18)	(25.948.105,64)	(9.245.165,73)	(35.193.271,37)	(20.470.930,85)
Receitas Financeiras/ Outras (nota19)	41.826.249,75	13.474.507,98	55.300.757,73	49.220.420,34
Ingressos Participação Societária/Vendas Imobilizado	784.607,78	432.073,57	1.216.681,35	475.833,65
RESULTADO OPERACIONAL	**18.488.867,31**	**2.668.994,73**	**21.157.862,04**	**31.433.739,87**
SOBRAS ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**18.488.867,31**	**2.668.994,73**	**21.157.862,04**	**31.433.739,87**
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Imposto de renda		(380.093,39)	(380.093,39)	(760.038,41)
Contribuição social		(240.209,53)	(240.209,53)	(456.023,05)
AIR		(229.395,59)	(229.395,59)	(482.692,27)
		(849.698,51)	(849.698,51)	(1.698.753,73)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES	**18.488.867,31**	**1.819.296,22**	**20.308.163,53**	**29.734.986,14**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

		RESERVA DE SOBRAS					
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	LEGAL	ESTATUTÁRIAS	RESERVA DE SOBRAS E PERDAS	SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	**38.040.701,70**	**2.785.403,93**	**9.387.128,97**	**15.389.757,01**	**77.816.848,77**	**3.562.193,54**	**146.982.033,92**
Aumento de capital	4.848.274,40						4.848.274,40
Retenção aumento capital 20%	1.490.684,37					(1.490.684,37)	
Baixa de capital	(975.063,17)	(9.065,86)					(984.129,03)
Reversão FATES			(43.315,35)	(363.219,02)		406.534,37	
Destinação de Reservas 5% e 10%			3.250.992,51	1.118.013,28		(4.369.005,79)	
Destinação de Reservas			3.493.343,19	14.355.618,01		(17.848.961,20)	
Reserva de Investimento				245.528,79			245.528,79
Baixa por prescrição conf. Est. Social							
Reserva de sobras a realizar PIS COFINS					(4.099.807,46)		(4.099.807,46)
Resultado do exercício						29.734.986,14	29.734.986,14
Participação empregados 1%						(297.349,86)	(297.349,86)
Destinação das Sobras						**(140.133,93)**	**(140.133,93)**
Reserva legal						(747.788,38)	(747.788,38)
Juros pagos capital integralizado 2021						(1.588.144,95)	(1.588.144,95)
Sobras integralizadas e pagas exercício 2021						(3.562.193,54)	(3.562.193,54)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**43.404.597,30**	**2.776.338,07**	**16.088.149,32**	**30.745.698,07**	**73.717.041,31**	**3.659.452,03**	**170.391.276,10**
Sobras 2021 pagas no exercício 2022						(3.659.452,03)	(3.659.452,03)
Resultado do Exercício 2022						20.308.163,53	20.308.163,53
Aumento de capital	271.184,01						271.184,01
Retenção aumento capital 20%	1.539.433,86					(1.539.433,86)	
Baixa de capital	(649.584,24)	(27.989,36)					(677.573,60)
Reversão FATES			(1.431.696,29)	(217.526,98)		1.886.615,48	237.392,21
Destinação de Reservas 5% e 10%				1.154.575,39		(1.154.575,39)	
Reserva Investimento/ fundo devoluçao de capital /subvenção			5.270.139,44	7.107.857,24		(12.377.996,68)	
Baixa por prescrição/incorporação				694.828,65			694.828,65
Sobras a realizar PIS COFINS					5.426.265,17		5.426.265,17
Participação dos empregados 1%						(203.081,64)	(203.081,64)
Sobras a pagar compensação de COFINS 2021						(848.069,70)	(848.069,70)
Pagamento de juros sobre capital integralizado 2022						(2.119.613,05)	(2.119.613,05)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**44.565.630,93**	**2.748.348,71**	**19.926.592,47**	**39.485.432,37**	**79.143.306,48**	**3.952.008,69**	**189.821.319,65**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

	2022	2021
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Sobras líquidas do exercício	20.308.163,53	29.734.986,14
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	4.149.555,13	3.436.603,72
Baixa de ativos imobilizado	523.808,47	106.677,30
	24.981.527,13	33.278.267,16
Aumentos (reduções) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(74.367.716,49)	(62.005.234,83)
Estoques	(38.036.032,25)	(53.889.709,21)
Outros	302.502,98	1.148.159,62
	(112.101.245,76)	(114.746.784,42)
Aumentos (redução) nos passivos		
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	171.366.940,00	102.456.334,81
Salários e encargos sociais	(2.460.487,95)	(2.175.510,57)
Outros	(787.225,86)	(73.267,62)
	168.119.226,19	100.207.556,62
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	80.999.507,56	18.739.039,36
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo permanente	(6.323.172,79)	(3.872.030,60)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(6.323.172,79)	(3.872.030,60)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos captados a longo prazo/leasing		
Pagamentos de empréstimos/capital/Juros/sobras	(43.918.117,84)	(13.516.153,84)
Ingresso de capital	1.810.617,87	6.338.958,77
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(42.107.499,97)	(7.177.195,07)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	32.568.834,80	7.689.813,69
Disponibilidades no início do exercício	37.485.437,10	29.795.623,41
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	**70.054.271,90**	**37.485.437,10**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

	2022
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES	**20.308.163,53**
(-) Juros Pagos Capital Integralizado	2.119.613,05
(-) Fundo para investimentos 35% Estatuto Social	7.107.857,24
REVERSÕES	
(-) Reserva para Investimento- benefícios fiscais	5.270.139,44
(-) FATES Operações com terceiros art. 87 lei 5.764/71	1.819.296,22
(+) Aplicação do FATES Fundo de Reserva Assist.Técnica Educacional e Social	3.705.911,70
SUB-TOTAL PARA FORMAÇÃO DAS RESERVAS	**7.697.169,28**
DESTINAÇÕES	
(-) Fundo reserva 10% Estatuto Social	769.716,93
(-) Fates 5% Estatuto Social	384.858,46
(-) Retenção para aumento capital 20% Estatuto Social	1.539.433,86
(-) Sobras a pagar compensação PIS E COFINS exercício de 2021	848.069,70
(-) Participação de 1% dos empregados nas sobras líquidas do exercício	203.081,64
SOBRAS LÍQUIDAS À DISPOSIÇÃO AGO	**3.952.008,69**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPLEM é uma sociedade cooperativa, regida pela Lei nº 5.764/71, sem finalidade de lucro e com objetivos comuns. Tem sua matriz instalada em Morrinhos - GO com as filiais do posto de combustíveis, fábrica de produtos lácteos, rações balanceadas, sal mineralizado, armazém graneleiro e fazenda modelo. Filiais nas seguintes cidades: Caldas Novas, Água Limpa, Rio Quente, Buriti Alegre, Edealina, Pontalina, Edéia, Aparecida de Goiânia, Aloândia, Corumbaíba, Itumbiara, Goiatuba, Ipameri e CD Central de Distribuição no DAIMO, CD Centro de distribuição de sementes, todas no Estado de Goiás e Filial em Brasília – DF. Tem como principal objetivo "Receber, beneficiar e industrializar a produção entregue pelos associados, manter seção de compras em comum e prestar serviços aos seus associados", como industrialização e beneficiamento de leite e derivados, rações balanceadas, sal mineralizado, proteinado e energético, fornecimento de mercadorias de insumos/consumo e prestação de serviços de assistência técnica e social aos associados.



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, em especial Lei 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/2007, Decreto 9.580 de 22.11.2018, obedecendo a Lei nº 5.764/71, resolução nº 1.157/2009, nº 1.159/2009, ITG 2004, NBCTG, resoluções do CNC – Conselho Nacional de Cooperativismo e demais disposições complementares aplicáveis ao sistema contábil das sociedades cooperativas.

De acordo com as Normas acima, as demonstrações contábeis das cooperativas foram padronizadas em nomenclaturas e formas de apresentação. Dentre estas mudanças, a demonstração de resultado do exercício denomina-se demonstração de sobras e perdas e passou a ser segregada entre os atos praticados com cooperados e com não cooperados.

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. As políticas foram aplicadas em consistência com os exercícios anteriores.

Todos os valores são apresentados em reais.

O critério para segregação dos atos praticados é pela proporcionalidade entre as vendas de produtos, serviços para cooperados e não cooperados para efeito de apuração dos impostos.

3. MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As normas, interpretações e alterações, estão contempladas nas notas explicativas que seguem, conforme aplicabilidade do Pronunciamento para as demonstrações da cooperativa:

a. Registro das Operações
Foi adotado o regime de competência para registro das mutações patrimoniais, ou seja, o reconhecimento das receitas e despesas no momento em que são ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

b. Aplicações financeiras
Foram registradas pelo valor da aplicação ou aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Constituída em valor julgado suficiente, para cobrir prováveis perdas na realização de contas a receber, principalmente sobre os valores em processo de execução judicial. A Administração da Cooperativa e a assessoria jurídica não têm a expectativa de outras perdas significativas.

d. Estoques
Avaliados pelo custo médio de aquisição e/ou produção, inferiores ao valor de mercado.

e. Investimentos
Os investimentos estão avaliados pelo custo médio de aquisição, acrescidos das sobras e juros creditados, por tratar-se principalmente de investimentos em outras cooperativas.

f. Imobilizado
Foi demonstrado ao custo de aquisição ou construção menos a depreciação acumulada. A depreciação foi calculada pelo método linear, de acordo com as seguintes taxas anuais, julgadas suficientes pela administração para adequar o valor dos bens ao seu desgaste:

Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios, Instalações	10,0%.
Equipamentos de Comunicação	10,0%
Equipamentos e Sistemas de Processamento de Dados e Veículos	20,0%
Edificações	4,0%

g. Critério de Classificação
O Ativo Realizável e o Passivo Exigível com prazo inferior a 360 dias foram classificados como Circulante e os prazos superiores, no não circulante.

h. Empréstimos e financiamentos/contas a receber
Esses ativos são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo. Surgem principalmente pela provisão de bens e prestação de serviços aos associados, assim como de clientes no caso de venda da produção (por exemplo, contas a receber), mas também incorporam outros tipos de ativos monetários contratuais. São inicialmente reconhecidos ao valor presente mais os custos da transação, que são diretamente atribuíveis às suas aquisições ou emissões, e são registrados em seguida ao custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros em vigor. As provisões são reconhecidas quando houver evidência objetiva de eventual perda (como dificuldades financeiras significativas por parte da contraparte, inadimplência ou atraso significativo no pagamento). Imposto de renda e contribuição sociais.

O resultado decorrente da operação com cooperados é não incidente quanto aos tributos federais. As operações com terceiros geram normalmente os tributos federais, sendo calculados com base no lucro real apurado de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes.

i. Outras exigibilidades
Demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo a provisão para férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais.

j. Segregação entre curto e longo prazo
As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores há 360 dias estão registradas no circulante, e as com prazos superiores, no não circulante.

k. Efeito de Comparabilidade
As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 para fins de comparabilidade foram apresentadas em reais.

1. Operações com terceiros

Foram contabilizadas em separado de modo a permitir a apuração dos tributos federais devidos, conforme tratamento contábil e fiscal previsto na Lei nº 5.764/71 e Legislação do Imposto de Renda, apresentando resultado positivo de R$ 1.819.296,22, sendo totalmente revertido para conta do FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, conforme art. 87 Lei nº 5.764/71.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Refere-se a aplicações financeiras em 31.12.22 nos seguintes bancos:

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	VALORES EM REAIS
Banco do Brasil S.A.	1.327.350,02
Cooperativa de Crédito (Unicred)	56.947.012,51
Banco Santander S/A	19.328,63
Banco Bradesco S. A	395.860,01
Banco Safra	2.187.477,35
Bolsa Garantia	50,00
Caixa Econômica Federal	5.164.597,70
TOTAL	**66.041.676,22**

5. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	VALORES EM REAIS
Cooperados/Clientes	233.644.682,66
(-) PCLD	1.906.273,21
TOTAL	**231.738.409,45**

A Cooperativa adota o critério de constituir a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base nos créditos vencidos há mais de 180 dias e julga ser suficiente para cobertura de eventuais perdas.

6. ESTOQUES

DESCRIÇÃO	VALORES EM REAIS
Mercadorias/materiais revenda	92.833.606,15
Produtos de fabricação própria	18.473.331,17
Materiais fábrica ração e sal	10.098.039,94
Mercadorias em poder terceiros/nosso poder	56.244.101,15
Materiais de uso e consumo	4.449.480,26
Materiais de embalagens	4.296.561,34
Matéria-prima leite in natura	138.671,17
Estoque em transito	906.097,16
TOTAL	**187.439.888,34**

Os estoques de produtos de fabricação própria foram avaliados pelo custo de produção, as matérias-primas, mercadorias e materiais para revenda foram avaliados pelo preço médio de aquisição, excluído o valor do ICMS, de conformidade com a legislação vigente.

7. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

As despesas de seguros e outras no montante de R$ 1.177.218,47 que incorrerão no exercício seguinte estão registradas nesse grupo. Tais despesas serão apropriadas nas contas de despesas ou custo, na medida em que os benefícios forem auferidos, obedecendo assim o regime de competência.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Cooperativa possui registrado em seu ativo circulante R$ 1.964.516,04, decorrentes de apropriação de créditos de ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado, IOF, IR, CSLL, IRRF E INSS.



9. CRÉDITOS DIVERSOS

DESCRIÇÃO	VALORES EM REAIS
PIS E COFINS Red. Base Cálc. ICMS	2.671.556,05
Bradesco Título de Capitalização	960.653,75
IOF a recuperar	3.451.575,95
IRPJ a restituir	585.290,30
INSS ação judicial	13.219.014,55
CCL	1.794.426,47
PIS E COFINS A RECUPERAR	76.471.750,43
TOTAL	**99.154.267,50**

No exercício de 2002, a COMPLEM, em Assembleia Geral Extraordinária, decidiu pela desfiliação na Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo, filiada desde 1979. Dessa forma, tem direito ao recebimento do capital integralizado no montante de R$ 1.794.426,47, já deduzidas as perdas conforme decisão da AGO de 2003 da Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo. O pagamento desta restituição estava previsto para ser efetuado na forma em que a COMPLEM realizou o investimento, por meio de parcelas anuais até o ano de 2029.

No entanto, em 2011 a CCL comunicou que deixaria de restituir respectivo valor face multa e cobrança que lhe foi aplicada pela Secretaria da Receita Federal em função desta entender que há incidência de tributos federais no resultado obtido pela CCL na venda de parte de seu patrimônio, cujo montante não foi provisionado à época da distribuição das sobras a cada filiada.

A COMPLEM por sua vez, por entender que mesmo assim, tem direito de restituição do capital social integralizado na CCL, Impetrou e ganhou a ação na justiça e a CCL não apresentando liquidez, ainda, estamos buscando a penhora dos bens existentes. No entanto, os valores relativos às parcelas anuais já vencidas e não recebidas, foram provisionadas como perdas em cada exercício a que se referem.

Nesta conta encontra-se registrado o saldo a receber da Receita Federal do Brasil, relativo a saldo credor de PIS e COFINS apurados na DACON/SPEED PIS E COFINS conforme disciplinado na Lei nº 10.833/03 e pela Lei 10.637/2002, já efetuado o pedido de ressarcimento à Receita Federal. Créditos registrados na conta de sobras a realizar créditos de PIS/COFINS, de acordo com o relatório da consultoria tributária especializada contratada, sendo que o valor ajustado refere-se às alterações ocorridas em função das compensações efetuadas durante o exercício de 2022. As compensações realizadas serão distribuídas aos associados utilizando o mesmo critério de votação das sobras de cada exercício.

Ano	PIS/COFINS VALORES EM REAIS
2005	4.496.446,12
2006	858.020,40
2007	1.113.072,73
2008	2.957.971,05
2009	2.372.663,33
2010	7.334.199,88
2011	7.442.395,85
2012	4.263.332,19
2013	4.836.425,72
2014	8.172.271,22
2015	7.082.765,89
2016	4.604.796,12
2017	4.127.108,16
2018	1.559.543,69
2019	1.478.465,47
2020	1.892.198,01
2021	2.978.164,54
2022	8.901.910,06
TOTAL	**76.471.750,43**

10. INVESTIMENTOS

Neste exercício não foram reconhecidas eventuais sobras ou perdas apuradas nas Cooperativas de Crédito e Agropecuárias, as quais a COMPLEM tem participação societária, considerando que deixaram de informar os resultados em tempo hábil. Por esse motivo serão reconhecidos no exercício de 2023.



11. IMOBILIZADO

Avaliados pelo custo de aquisição e de alocação, conforme demonstrado no quadro a seguir:
Valores em 31.12.2022.

UNIDADES	CUSTO CORRIGIDO	(-) DEPRECIAÇÃO	VALOR LÍQUIDO
Morrinhos	16.807.900,55	7.978.999,42	8.828.901,13
Caldas Novas	2.668.654,82	978.401,74	1.690.253,08
Água Limpa	1.439.114,41	521.790,00	917.324,41
Edealina	1.019.532,75	500.598,48	518.934,27
Rio Quente	743.659,80	466.158,79	277.501,01
Brasília	128.738,06	100.800,17	27.937,89
Aparecida de Goiânia	1.550.570,97	676.254,84	874.316,13
Fábrica de Laticínios	35.089.272,66	26.124.797,79	8.964.474,87
Fábrica Ração	5.119.789,78	3.659.980,42	1.459.809,36
Buriti Alegre	255.768,47	210.969,67	44.798,80
Indiara	470.970,10	233.183,93	237.786,17
Pontalina	155.825,51	97.055,07	58.770,44
Edéia	77.936,15	63.799,82	14.136,33
Aloândia	63.859,37	52.335,44	11.523,93
Corumbaíba	237.480,07	60.468,61	177.011,46
Auto Posto	1.512.926,66	713.825,73	799.100,93
Fábrica de Sal	5.105.864,05	2.823.740,44	2.282.123,61
Itumbiara	262.217,75	88.912,10	173.305,65
Fazenda Experimental	2.642.120,80	467.507,87	2.174.612,93
Armazém Graneleiro	16.797.655,90	8.905.005,04	7.892.650,86
Goiatuba	119.170,48	102.215,23	16.955,25
Imobilização em Andamento	699.116,32		699.116,32
Cultura em Formação/CD	595.554,01	59.112,22	536.441,79
Ipameri	65.518,02	12.924,17	52.593,85
TOTAL	**93.629.217,46**	**54.898.836,99**	**38.730.380,47**





12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

DESCRIÇÃO	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Banco do Brasil S.A. – FCO/INSUMOS (a)	92.675.949,80		92.675.949,80
Créditos não reclamados (a)	1.329.281,77		1.329.281,77
Banco Itaú(a)	38.497.785,44		38.497.785,44
Unicred (a)	37.895.573,65		37.895.573,65
Banco Safra (a)	7.713.406,00		7.713.406,00
Leasing/ (a) 12b	420.654,65	194.148,39	614.803,04
CX Federal (a) e 12b	46.631.737,61	7.250.000,00	53.881.737,61
Bradesco S/A (a)	10.859.598,00		10.859.598,00
TOTAL	**236.023.986,92**	**7.444.148,39**	**243.468.135,31**

13. FORNECEDORES E EMPREITEIROS

O saldo está representado por débitos com fornecedores diversos, no montante de R$ 151.171.556,44, necessários à operação de suas atividades normais.

14. COOPERADO MOVIMENTO

DESCRIÇÃO	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Cooperado movimento (a)	9.615.202,19		9.615.202,19
Cooperado capital a restituir (a 14b)	970.527,82	4.500.608,07	5.471.135,89
Juros a restituir (a)	2.477.372,06		2.477.372,06
Sobras a distribuir (a)	2.311.707,66		2.311.707,66
Bonificação sobre compras (a)	1.805.934,88		1.805.934,88
TOTAL	**17.180.744,61**	4.500.608,07	**21.681.352,68**

(a) Valores a pagar relativos ao fornecimento de matéria-prima (leite) pelos cooperados após as deduções de fornecimento de insumos/consumo.

(b) Devolução do capital social dos associados demitidos conforme decisão das Assembleias Gerais do exercício e de exercícios anteriores.

(c) Sobras a distribuir para os cooperados conforme decisão da Assembleia Geral de exercícios anteriores.

(d) Juros sobre capital realizado do exercício e de exercícios anteriores.

15. CONTINGÊNCIAS

DEMONSTRATIVO DAS CONTINGÊNCIAS

DESCRIÇÃO	VALOR
INSS Produtor ação judicial	13.217.890,34
INSS Compensação administrativas	796.785,02
ICMS energia elétrica	214.785,76
Contingência ICMS padaria	599.019,98
Contingências trabalhistas	500.000,00
TOTAL	**15.328.481,10**

16. PATRIMÔNIO SOCIAL

16.1 Capital social
O capital social é formado por cotas-partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independente do número de suas cotas-partes e a correção monetária do capital e do balanço, foi calculada de acordo com a lei até 31.12.1995.

16.2 Fundo de Reserva legal
Calculado à taxa de 10%, das sobras apuradas no balanço geral do exercício, o qual se destina a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

16.3 Fundos de Reserva de assistência técnica, educacional e social - FATES
Calculadoà taxa de 5%, das sobras apuradas no balanço geral do exercício, e destina-se à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa.

Agrega também a este fundo, doações sem destinação especial, os resultados de operações com ato não cooperativo.

16.4 Fundos para investimentos conforme art. 69 item - IV do Estatuto Social.
Calculado à taxa de 35%, das sobras líquidas apuradas antes das reversões e destina-se para os fundos de investimentos.

16.5 Sobras a realizar PIS E COFINS
a) Foi contabilizado nessa conta de Sobras a Realizar o valor de R$ 76.471.750,43 que é referente aos créditos de PIS e COFINS, gerados por força das Leis nº 10.637/2002 e 10.833/2003 e alterações posteriores referente aos exercícios de 2005 a 2022, já efetuados junto a Receita Federal do Brasil os pedidos de ressarcimentos em dinheiro por consultoria especializada. As verificações para comprovação da existência dos créditos, por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil já estão em andamento e os primeiros créditos já foram autorizados, compensados e ressarcidos em parte. Sendo que, a parte que foi indeferida, a Cooperativa entrou administrativamente com manifestação de inconformidade junto a RECEITA FEDERAL DO BRASIL.

16.6 Sobras PIS E COFINS exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS E COFINS.
A cooperativa compensou no pagamento de tributos o valor de R$ 1.169.762,61, ficando saldo a receber ou compensar, no valor de R$ 2.671.556,05 já habilitados de forma judicial junto a RECEITA FEDERAL DO BRASIL. A empresa prestadora dos serviços advocatícios não concordou com os cálculos já validados pela Receita, solicitando à COMPLEM toda documentação que gerou os referidos créditos e o processo está em andamento. Sendo que, o tratamento entre as partes passou a ser de forma judicial.

16.7 Sobras à disposição da AGO
Sobras líquidas à disposição da AGO no valor de R$ 3.952.008,69 já deduzidos os fundos obrigatórios, retenção para aumento de capital, sobras de PIS e COFINS de exercícios anteriores e participação dos empregados, conforme quadro demonstrativo das reversões e destinações das sobras do exercício.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Cooperativa não obtinha aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco na data de encerramento do exercício 2022.

a. Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Cooperativa podem ser considerados como:

1. Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes e associados, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada e administrado por um comitê financeiro.

18. DESPESAS FINANCEIRAS - OUTRAS

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Juros de empréstimos / Financiamentos	26.511.499,13
Despesas com consultorias tributárias	981.992,37
Taxas bancárias	1.064.247,68
Descontos concedidos/bonificações	2.961.622,17
Contingências/ multas	132.502,38
Baixa PCLD	1.522.071,29
Outras despesas	2.019.336,35
TOTAL	**35.193.271,37**

19. RECEITAS FINANCEIRAS-OUTRAS

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Descontos recebidos /Créditos tributários	7.793.780,39
PROGOIÁS	5.270.139,44
Compensação de PIS E COFINS guia de impostos	12.131.142,33
Outras Receitas	1.087.859,34
Sobras técnicas/milho/sorgo/inventário	2.718.403,88
Receitas Financeiras Aplicações	6.158.097,50
PIS COFINS Operações com terceiros/ estorno	7.765.745,74
Juros ativos Cooperados/Clientes	6.896.861,92
Serviços prestados aos cooperados	829.647,17
Recuperação de despesas/outras receitas	2.016.637,49
Originação de grãos / receita de armazenagem	2.632.442,53
TOTAL	**55.300.757,73**

20. SEGUROS

A Cooperativa mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para bens do imobilizado e dos estoques, por valores considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros.

21. FISCALIZAÇÃO

No período ocorreram revisões fiscais por parte das receitas Municipal, Estadual e Federal nos registros da Cooperativa sem autuações de maior relevância. No entanto, não está afastada a possibilidade de existirem contingências fiscais oriundas de futuras verificações nos exercícios não prescritos, bem como fiscalizações de outros órgãos.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Com o advento da Lei n° 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos a partir do ano de 2010.

A Administração da Empresa está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, a partir do exercício de 2015 conforme determina a Lei 12973/2014 ficando a cooperativa, já enquadrada pelo seu porte de faturamento. Contratamos empresa especializada e o trabalho já foi concretizado. Por decisão do Conselho de Administração precisa ser revisado e avaliado e assim que for concluído será levado ao conhecimento e aprovação da AGE para posteriormente efetuarmos os ajustes calculados. Com relação aos recolhimentos de IR e CSLL sobre as aplicações financeiras, apuramos pela regra proporcional aos atos cooperativos e não cooperativos, de acordo com as orientações e recomendações da Consultoria tributária especializada.

23. INCORPORAÇÃO DA USIMED DE MORRINHOS-COOPERATIVA DE USUÁRIOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA – CNPJ 03.281.162/0001-33.

No dia 12/01/2022, por decisão da Assembleia Geral Extraordinária com aprovação pelas duas partes, foi incorporada sendo registrado nas contas do ativo e passivo da incorporadora conforme determina a legislação, as contas dos direitos e obrigações da incorporada no valor do ativo de R$ 541.993,98 e passivo de igual valor. A efetivação definitiva da incorporação, somente foi concretizada no mês de agosto de 2022, devido problemas burocráticos junto aos órgãos de registo. O fato de não ter ocorrido na data correta a incorporação, ficou prejudicado as informações fiscais acessórias para receita federal.

24. EFEITOS EM FUNÇÃO DA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO

No início de 2014, a cooperativa passou a utilizar sistema de informatização especialmente desenvolvido para atender suas necessidades gerencias e de controles internos. No entanto, mesmo já finalizados a maioria das mudanças, e já concluídas a fase de testes de segurança e construções de parte dos relatórios gerenciais e melhorias nos controles internos. Ainda, algumas pequenas divergências de saldos em contas patrimoniais poderão ocorrer, no entanto, e com segurança, não são relevantes, haja vista as conciliações já efetuadas. E se ocorrerem eventuais efeitos decorrentes, serão reconhecidos nas demonstrações contábeis de 2023.

Morrinhos, 07 de fevereiro de 2023.

SERGIO DE OLIVEIRA PENIDO
CPF – 469.544.141-15
Presidente do Conselho de Administração

ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA
CPF – 126.520.401-20
1º Vice Presidente

IGOR DE SOUZA CÂNDIDO
CPF – 601.421.891-20
2° Vice Presidente

JOSÉ AUGUSTO MOREIRA DE LIMA
CPF – 418.729.831-20
3º- Conselheiro Vogal

RICARDO BATISTA DE LIMA
CPF – 758.754.891-20
1º - Conselheiro Vogal

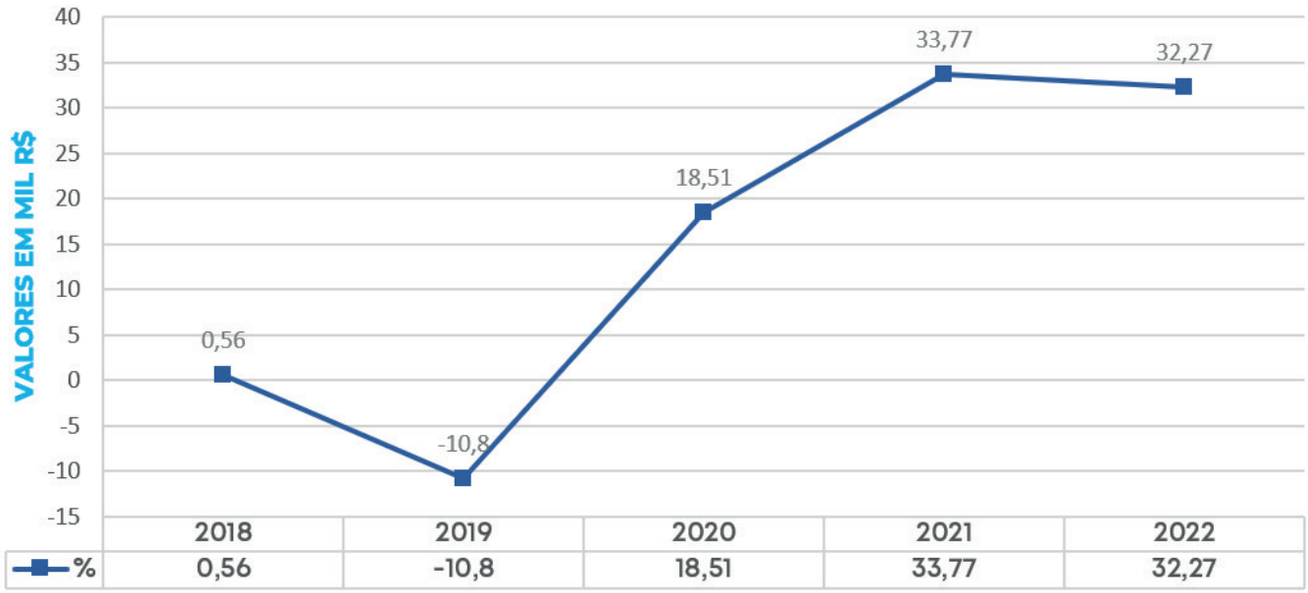
VÁGNITON SILVA RIBEIRO
CPF – 466.866.221-68
4º - Conselheiro Vogal

JOSÉ RODRIGUES VARGAS
CPF – 052.257.951-53
2º- Conselheiro Vogal

ITAMAR FERNANDES DE MELO
CPF – 129.868.871-04
Contador/CRC-GO/005.053/O-4/987/S/DF

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

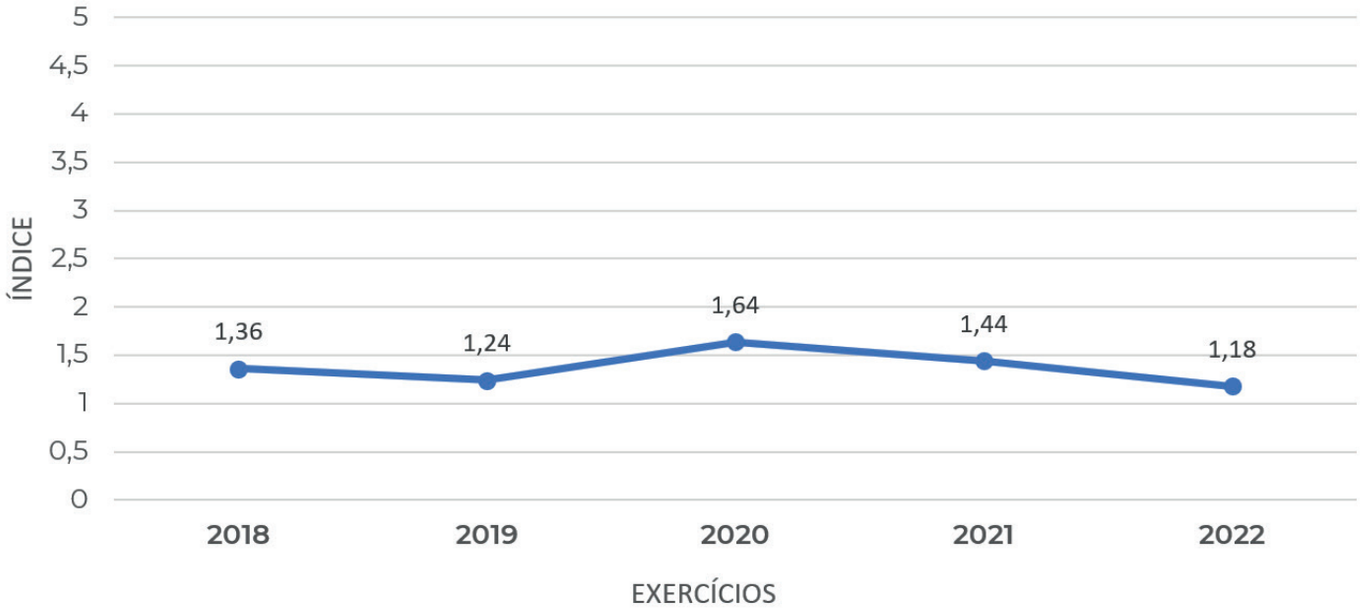
ATIVO TOTAL



	2018	2019	2020	2021	2022
%	0,56	-10,8	18,51	33,77	32,27

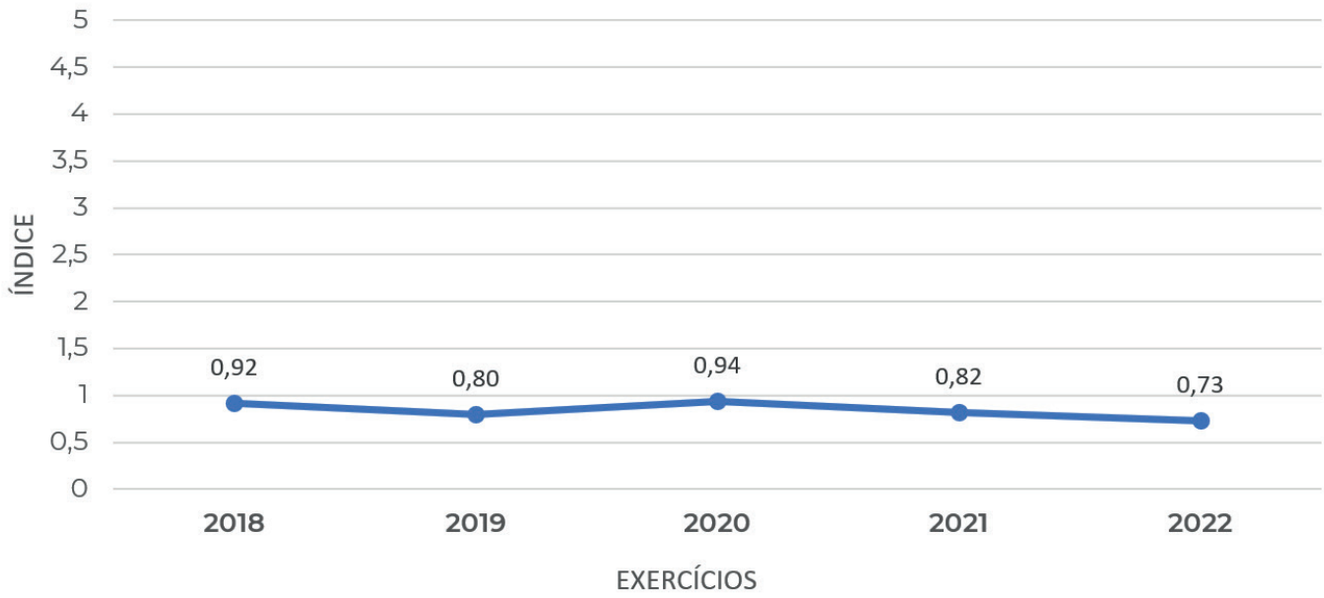
Aumento de 32,27 % em relação ao exercício anterior, devido às sobras, reservas, investimentos e captação de recurso.

LIQUIDEZ CORRENTE



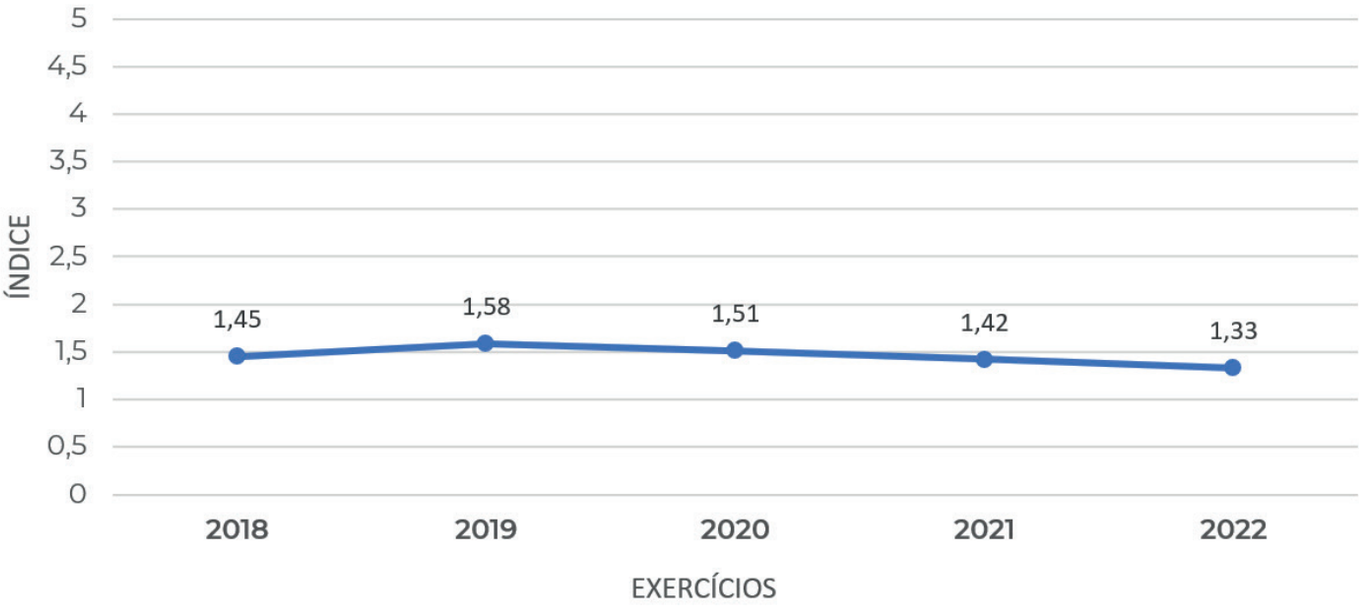
O índice acima de 1,18, revela a capacidade financeira líquida da empresa para cumprir os compromissos de curto prazo, isto é, quanto a empresa tem de Ativo Circulante para cada real do Passivo Circulante.

LIQUIDEZ SECA



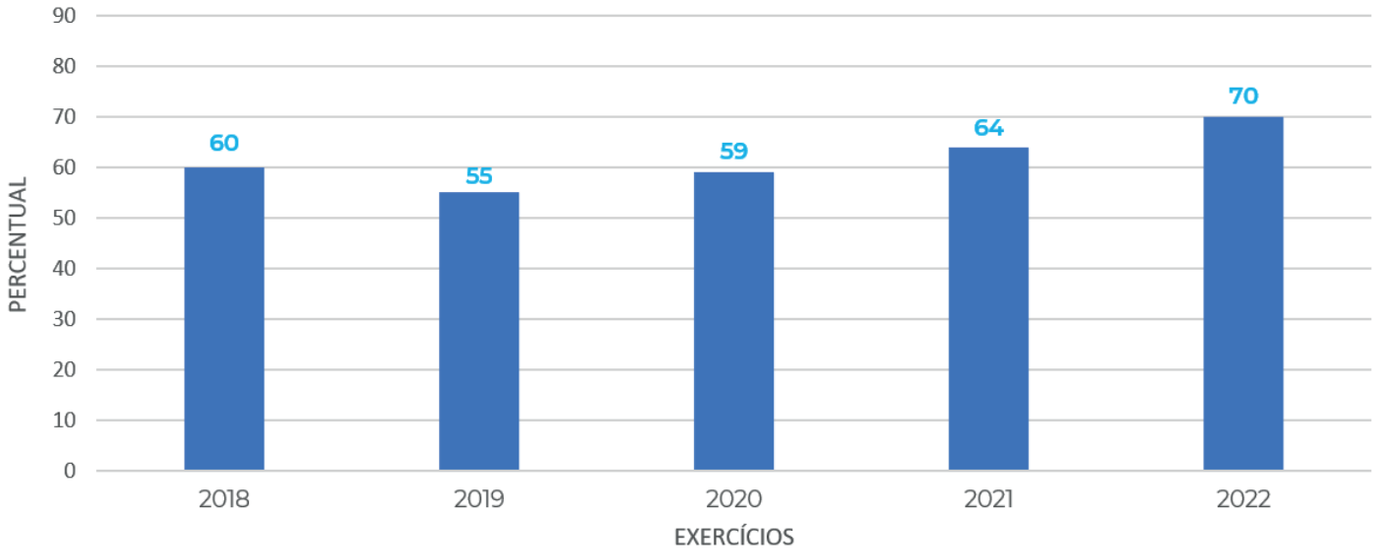
O índice de 0,73 revela a capacidade financeira líquida da empresa para cumprir os compromissos de curto prazo, isto é, quanto à empresa tem de Ativo Circulante Líquido para cada real do Passivo Circulante.

LIQUIDEZ GERAL



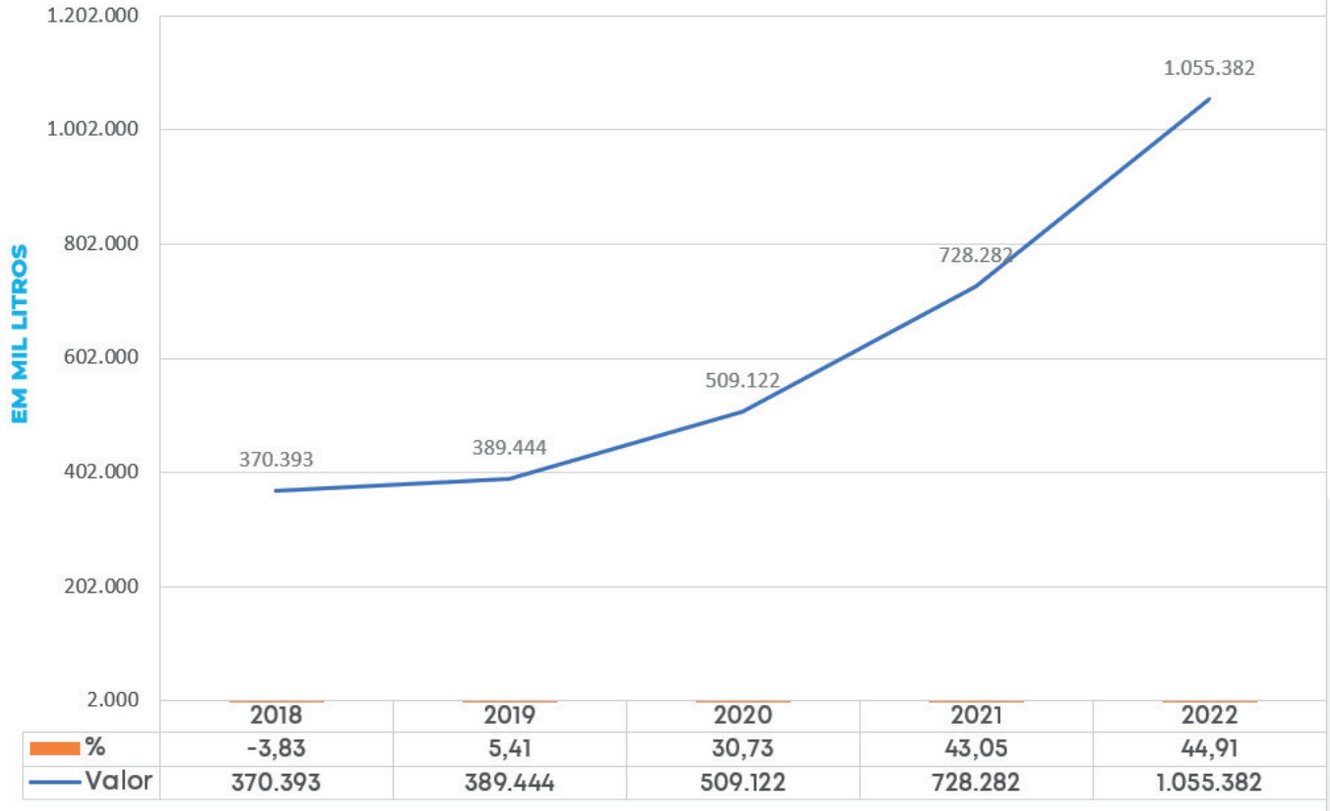
O índice de 1,33, evidencia se os recursos financeiros aplicados no Ativo Circulante e no Realizável a Longo Prazo são suficientes para cobrir as obrigações totais, isto é, quanto à empresa tem de Ativo Circulante mais Realizável a Longo Prazo para cada real de obrigação de Curto e Longo Prazo.

GRAU DE ENDIVIDAMENTO



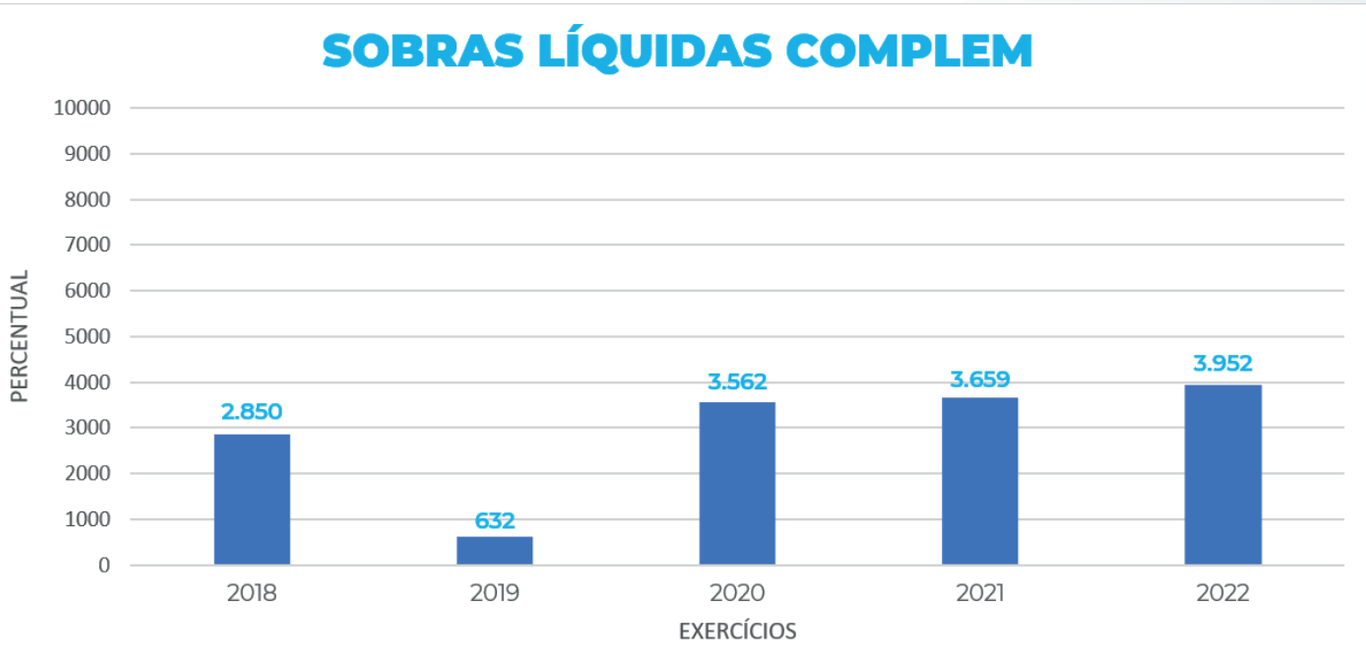
Isto representa que o Ativo Total é financiado com 70% de capital de terceiros e 30% de capital próprio.

EVOLUÇÃO INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL BRUTA

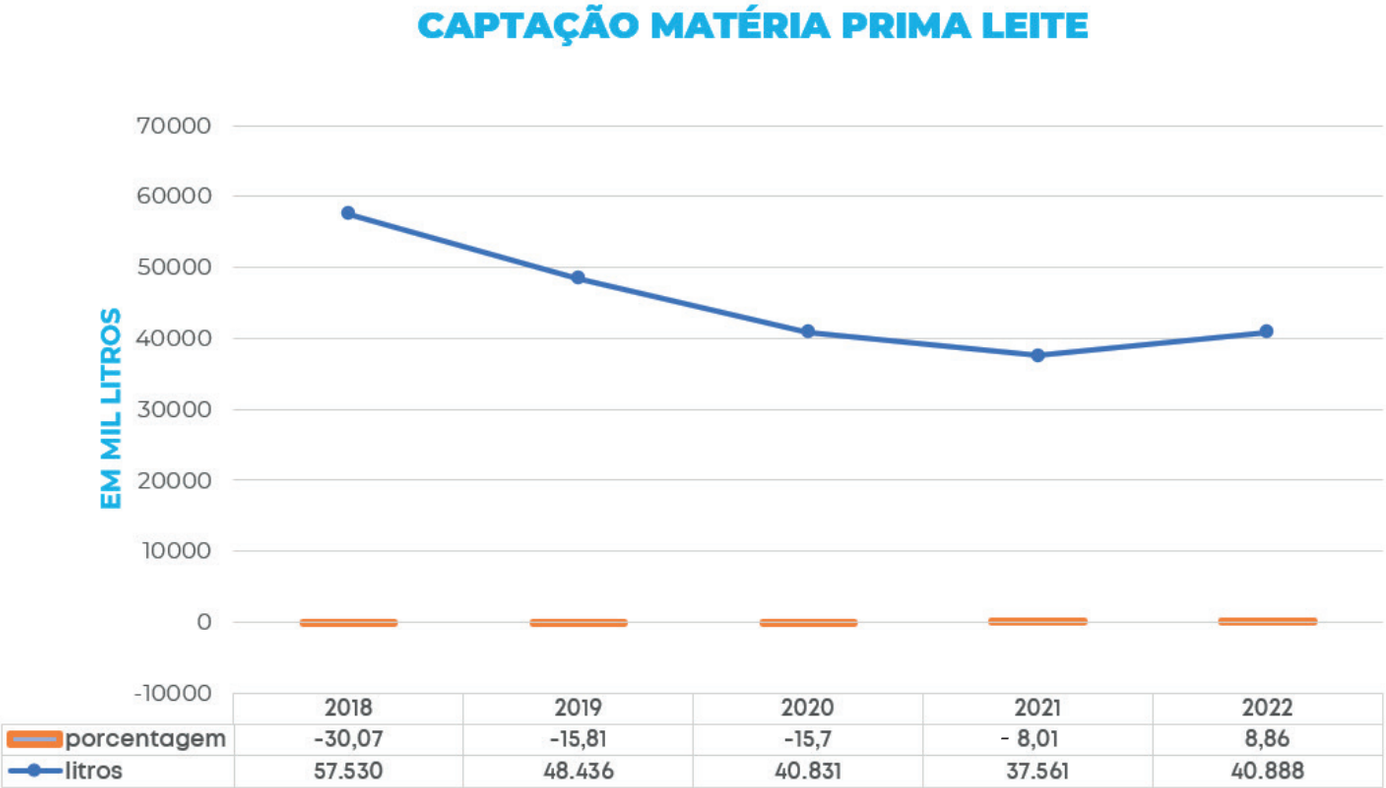


	2018	2019	2020	2021	2022
%	-3,83	5,41	30,73	43,05	44,91
Valor	370.393	389.444	509.122	728.282	1.055.382

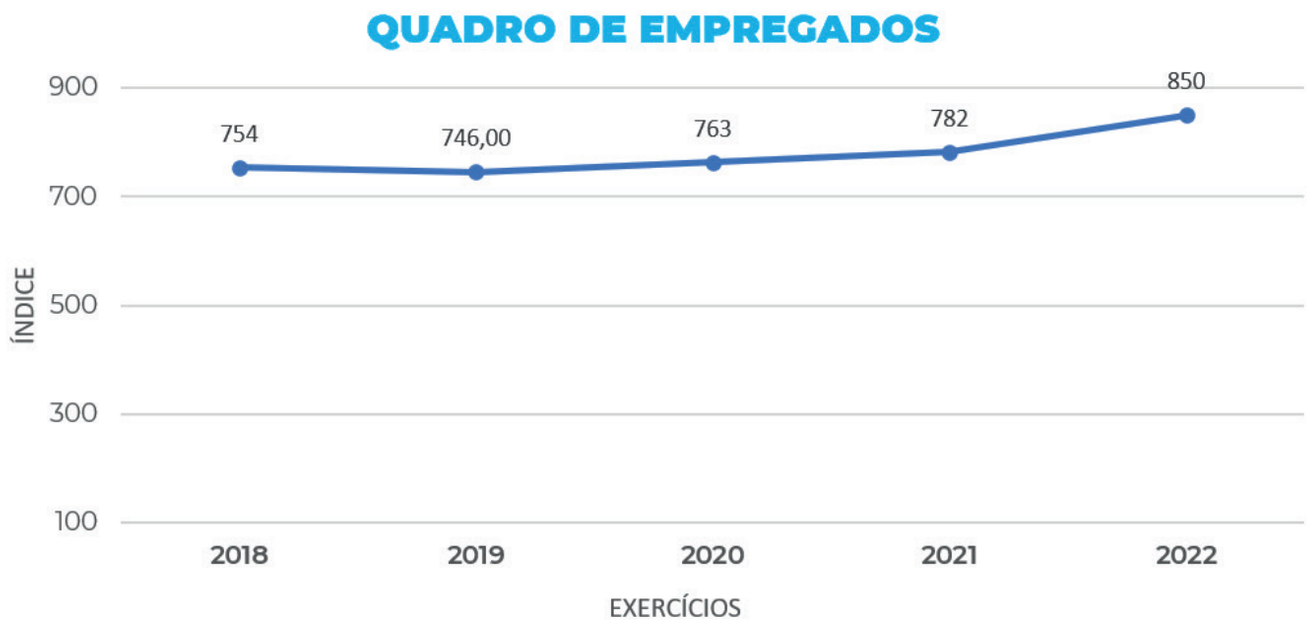
A receita bruta demonstra um aumento de 44,91% em relação ao exercício anterior, sendo perfeitamente justificável, pela crescimento nos negócios nutrição animal e grandes negócios.



Significa que a Cooperativa obteve no exercício à disposição da AGO 8,00% de acréscimo em relação ao exercício anterior.



Significa que a Cooperativa obteve no exercício crescimento na captação de leite de 8,86% de acréscimo em relação ao exercício anterior.



Significa que a Cooperativa aumentou a geração de empregos na ordem de 68 colaboradores em relação ao exercício anterior.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos, após examinarem a escrita, toda a documentação contábil e apreciando o Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2022, as demonstrações do Resultado do exercício e o parecer dos Auditores Independentes, resolveram aprová-los, uma vez que retratam fielmente a situação econômico-financeira e recomendam, portanto, à Assembleia Geral a sua aprovação.

Morrinhos, 13 de fevereiro de 2023.

Alexandre Marques dos Reis

CPF: 757.951.591-15

Renato Estevão Reis

CPF: 034.494.721-19

Robson Rodrigues de Oliveira

CPF: 211.706.811-15

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ilmos. Srs.
Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperados da
COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS – **COMPLEM**
Morrinhos – GO.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS – **COMPLEM,** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as notas explicativas compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS – **COMPLEM,** em 31 de dezembro de 2022, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria nas demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis, ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.
Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis às sociedades cooperativas, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta aos riscos identificados, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que fraude pode envolver ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis utilizadas e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso pela administração, da base contábil de continuidade operacional e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidencias de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspetos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Goiânia – GO, 07 de fevereiro de 2023.

ALVIDO BECKER:49890077949

Assinado digitalmente por ALVIDO BECKER:49890077949
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multipla v5, OU=09461647000195, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF A1, CN=ALVIDO BECKER:49890077949
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2023.02.06 21:55:50-03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.3

Alvido Becker
CRC/PR-023012/O-8 T-GO
Auditor Independente
Registro CNAI/CFC 6023
Credenciamento OCB nº 1.040

Rua 14, Nº. 3455, 9º Andar, Sala 901, Edifício Park Flamboyant Business, Jardim Goiás, Goiânia, Goiás, CEP 74.810-180, Fone: (62) 3926-1699, Celular: (62) 99973-4219, E-mail: alvidobecker@hotmail.com

somos coop

QUALIDADE DE PESO



CONFIANÇA E TRADIÇÃO

Complem NUTRIÇÃO ANIMAL



Compleite

Leite
Queijo
Requeijão
Manteiga
Bebida láctea

A gente se Completa

somos coop



9 a 12 de maio de 2023

SUSTENTABILIDADE É EMPREENDER PENSANDO NO FUTURO, PRESERVANDO AS RAÍZES.

CONHECIMENTO | TECNOLOGIA | NEGÓCIOS

@AgroTecnoleiteComplem

